

## **Sarau Ao Pé da Letra**

### **Tatiane Aparecida Carneiro Teixeira**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Matão  
thatianete@gmail.com

### **Greissi Gomes Oliveira**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Matão  
greissioliveira@gmail.com

### **Resumo**

O projeto em questão refere-se à realização de um sarau, tendo como motivação a II Semana do Livro e da Biblioteca Campus Matão, intitulada “Biblioteca e Conhecimento”. A ação visou a uma atividade diferente das demais apresentadas anteriormente e foi motivada também por sugestão dos alunos. Dentre os objetivos do evento estão, aproximar discentes, docentes, técnico-administrativos e a comunidade externa, da Biblioteca, incentivando a leitura, além da integração entre o público alvo. Tudo isso só foi possível devido à participação dos alunos com recitação de poesias, apresentação de monólogos e realização de dinâmicas. Os resultados alcançados mostraram-se bastante positivos, podendo impulsionar mais atividades como essa no decorrer do ano.

### **Palavras chave:** sarau, ação cultural, prática de leitura

The project in question refers to the realization of a soiree, having as motivation the II Week of the Book and Library Campus Matão entitled "Library and Knowledge". The action was aimed at a different activity from other previously presented and was also motivated by suggestions from students. Among the objectives of the event are, approaching students, teachers, technical administrators and the outside community, the library, encourage reading, and integration among the target audience. All this was only possible due to the participation of students with recitation of poetry, monologues for submission and conduct dynamics. The results achieved were quite positive and can drive more activities like this during the year.

## Introdução

De acordo com o ranking da consultoria Rüdiger Wischenbart Content and Consulting, divulgado em matéria da Revista Exame, o Brasil possui três editoras incluídas na lista de maior faturamento do mundo, Abril Educação, FTD e Saraiva, somando juntas 701,70 milhões de euros, entretanto, o país ainda deixa muito a desejar com relação ao estímulo na prática da leitura (VAZ, 2013).

Sabe-se que possuímos uma parcela considerável de analfabetos e analfabetos funcionais, e quanto menor o tempo de escolaridade, juntamente com a baixa condição socioeconômica, menor o interesse pela leitura, somando-se ainda o alto preço dos livros.

Mesmo aos que chegam a concluir o ensino médio, a defasagem na leitura ainda é bastante presente, pois a escola geralmente não consegue formar leitores de forma satisfatória

(...) a maioria ingressa na universidade sem habilidades leitoras amadurecidas. Isso fica mais acentuado na cultura de pré-vestibular, já que o ensino médio tem se voltado quase exclusivamente para facilitar o acesso à universidade (ROSA; ODDONE, 2006, p.185).

Embora com índices tão baixos de leitura, a pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil” identificou um pouco melhor quem são esses leitores brasileiros e que tipo de literatura apreciam, os dados de 2012 apontam uma soma de 88,2 milhões de leitores, num total de 178 milhões de pessoas acima dos cinco anos de idade (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2012).

Para a agente literária Lucia Riff (IVANISSEVICH, 2015), tanto no Brasil como no resto do mundo, sabe-se que a mulher é quem mais lê, além disso, outro foco das editoras são os jovens adultos, população na faixa etária dos 18 aos 30 anos, pois seus gostos são bem diversificados com leituras ora mais jovens, ora de abordagem mais adulta, clássicos e também contemporâneos.

Ainda segundo Riff (IVANISSEVICH, 2015), apesar de ser um público bem mais receptivo aos produtos eletrônicos, no mercado livreiro isso ainda é pouco comum, pois o livro eletrônico representa apenas 3% das vendas totais, geralmente quando este se trata de algum best-seller, do contrário, a preferência continua sendo para o livro impresso.

Mesmo não se tratando de grandes clássicos ou literatura propriamente dita, de acordo com a agente literária, livros como os da saga Harry Potter e Crecúspulo apontam o quanto os leitores mais jovens, especialmente adolescentes se interessam pelo mundo da leitura, sendo leitores realmente fiéis à obra, dentre os escritores brasileiros que seguem essa linha da fantasia atraindo jovens e adultos pode-se citar a escritora Socorro Acioli (IVANISSEVICH, 2015).

Com a finalidade de atrair os usuários da biblioteca para a prática da leitura, percebe-se que a realização de eventos como saraus podem ser grandes motivadores. Após reunião com equipe para organizar a programação, além do auxílio de um grupo de alunos do Campus Matão do Instituto Federal na montagem do cenário, houve a apresentação do sarau durante a II Semana do Livro e da Biblioteca, recebida satisfatoriamente por todos os envolvidos.

## Sarau

Os saraus surgiram no Brasil no século XIX com a chegada da família real portuguesa, mais precisamente em 1808 com D. João, e inspiraram-se nos saraus dos salões franceses (STEFANEL, 2006).

Inicialmente eram realizados no Rio de Janeiro, mas rapidamente todas as capitais brasileiras aderiram à prática trazida pelos fazendeiros, contemplavam apenas as famílias mais abastadas, sendo regados a muito vinho e champanhe, a programação era composta por literatura e música, e dentre os ilustres participantes podiam ser encontrados poetas e músicos (MORAIS, 2015).



Figura 1: Apresentação de sarau do século XIX (MORAIS, 2015)

Ao longo do tempo pessoas influentes e interessadas em cultura começam a organizar essas reuniões no intuito de bancar movimentos artísticos, destaque para o salão Villa Kyrial, em Mariana, São Paulo, com a presença de Manuel Bandeira, Mário de Andrade e Oswald de Andrade (MORAIS, 2015).

Atualmente os saraus são realizados de forma bem diferente, sem a necessidade de trajés a rigor, serviçais e pianos de calda, acontecem nos mais diversificados lugares como casas, porões, bares, praças, entre outros, e reúnem pessoas de toda e qualquer classe social interessadas em discutir temas como literatura, música, arte visual e multimídia (STEFANEL, 2006).

Exemplos de sucesso não faltam, na Vila Madalena, em São Paulo, o Sarau do Charles já existe há 10 anos, originando-se em um pequeno apartamento com apenas doze pessoas. No Rio de Janeiro, Laurinda Santos Lobo realizava o evento em sua casa, sempre no dia 4 de cada mês, a programação chegou a atrair até mesmo Isadora Duncan e Villa Lobos (STEFANEL, 2006).

A Cooperativa dos Artistas da Periferia (Cooperifa), em Piraporinha, zona sul paulistana, foi idealizada pelo poeta Sérgio Vaz e pelo jornalista Marco Pezão para dar voz às pessoas que não tem acesso fácil à cultura. “Na periferia não tem teatro, não tem museu, não tem biblioteca, não tem cinema, não tem nada. Então, fizemos um movimento dos sem-palco. Tem empregados, operários, músicos, office-boys, atores, atrizes, poetas, pintores, advogados, professores, escritores. Tiramos a literatura da casa grande e levamos para a senzala porque o conhecimento tem que ser de acesso de todo mundo”, afirma Vaz, que reúne no Bar do Zé Batidão mais de 200 pessoas todas as quartas-feiras (STEFANEL, 2006).

Desde o século 20, o sarau tornou-se um evento cultural contemporâneo, por vezes iniciando-se com pequenos grupos de pessoas, professores, jornalistas, artistas e estudantes, com reuniões periódicas (STEFANEL, 2006).

## **Objetivos**

Considerando a necessidade de a biblioteca atuar no incentivo à leitura e as características dos saraus apresentadas na seção anterior, o sarau Ao Pé da Letra teve por objetivo geral: aproximar discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade externa da biblioteca, incentivando a leitura; e por objetivos específicos: recitar poesias, contar histórias, apresentar monólogos, mostrando variadas formas de expressão, motivar os alunos a expor suas habilidades, contribuir para que os alunos tenham uma visão diferenciada da biblioteca, socializar alunos e demais funcionários.

## **Justificativa**

O projeto Ao Pé da Letra dá um maior enfoque para a biblioteca, demonstrando que os serviços oferecidos não se limitam apenas ao empréstimo de livros e auxílio com pesquisas, bases de dados e fichas catalográficas.

Além disso, é um tipo de atividade que favorece muito na integração dos alunos, sendo até mesmo solicitado por eles como forma de divulgar suas habilidades.

Tal projeto vai de encontro com a proposta abordada para a II Semana do Livro e da Biblioteca, sendo um excelente trabalho de valorização da leitura.

## **Metodologia**

Como metodologia propôs-se efetuar reunião com equipe para decidir sobre o objetivo do sarau.

A elaboração do projeto ocorreu no período de 01/04/2015 à 30/04/2015, decidindo-se por uma temática mais livre, para que os alunos e demais participantes pudessem efetivamente trabalhar com o tema que mais lhes agrade.

O período de inscrições, tanto para o sarau, quanto para as oficinas foi de 04/05/2015 à 12/05/2015, apenas pela internet.

A confecção dos materiais foi realizada no período de 20/04/2015 à 08/05/2015 pelos funcionários da Biblioteca, e também por alguns alunos do Campus Matão.



Figura 2: Cartaz de divulgação

## Considerações Finais

O Sarau Ao Pé da Letra foi realizado no dia 13/05/2015 às 19:00 horas no pátio do IFSP-Campus Matão, as atividades realizadas foram, a apresentação do monólogo Conversa de Manicure (Jessier Quirino), a apresentação de dez poemas, sendo um deles apresentado por uma das bibliotecárias e os demais pelos alunos do próprio campus, o encerramento ocorreu com um acústico da banda, formada pelos alunos do IFSP.

O evento mostrou-se bastante positivo tanto para a biblioteca quanto para os alunos, com um maior interesse dos usuários pela leitura, especialmente nas obras de literatura brasileira e estrangeira, pois algumas delas tiveram um breve resumo divulgado durante os intervalos das apresentações, despertando a curiosidade dos alunos na leitura dessas obras.

Devido à boa receptividade dos alunos, até mesmo auxiliando os funcionários na montagem do cenário, certamente novas edições do sarau serão realizadas futuramente, embora não se tenha ainda uma data definida.

## Agradecimentos e apoios

A todos os funcionários da biblioteca e alunos do instituto que se empenharam no auxílio da montagem do palco e na definição quanto às atividades propostas para o evento, além da participação no sarau.

Aos professores que liberaram suas turmas para a participação no sarau e aos demais funcionários do instituto que direta ou indiretamente tenham algum tipo de participação nesse trabalho.

## Referências

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil**. Brasília: Instituto Pró-livro, 2012. Disponível em: <[http://prolivro.org.br/home/images/relatorios\\_boletins/3\\_ed\\_pesquisa\\_retratos\\_leitura\\_IPL.pdf](http://prolivro.org.br/home/images/relatorios_boletins/3_ed_pesquisa_retratos_leitura_IPL.pdf)>. Acesso em: 17 jul. 2015.

IVANISSEVICH, A. Impressões do mercado editorial. **Revista Ciência Hoje**, Rio de Janeiro,

maio 2015. Disponível em: <<http://cienciahoje.uol.com.br/revista-ch/2015/324/impressoes-do-mercado-editorial>>. Acesso em: 16 jul. 2015.

MORAIS, G. Origem do sarau. In: \_\_\_\_\_. **Sarau: o reencontro**. Disponível em: <<http://sarauoreencontro.blogspot.com.br/2015/03/origem-do-sarau.html>>. Acesso em: 16 jul. 2015.

ROSA, F. G. M. G.; ODDONE, N. Políticas públicas para o livro, leitura e biblioteca. **Ciência da Informação**. V. 35, n. 3, 2006, p.183-193.

STEFANEL, X. Da corte para o povo. **Revista do Brasil**, n. 2, 2006. Disponível em: <<http://www.redebrasilatual.com.br/revistas/02/da-corte-para-o-povo>>. Acesso em: 16 jul. 2015.

VAZ. T. As 54 maiores editoras do mundo: e as brasileiras entre elas. **Revista Exame**, São Paulo, 01 abr. 2013. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/as-54-maiores-editoras-do-mundo-e-as-brasileiras-entre-elas>>. Acesso em: 17 jul. 2015.